



# Vamos passear no Parque das Águas de Caxambu?





## CAXAMBU, NOSSA CIDADE

Antes de começar o passeio, vamos falar sobre a nossa cidade.

Ela está localizada no sudeste do Brasil e ao sul de Minas Gerais, na região da Serra da Mantiqueira. Tem altitude de 895 metros, clima tropical de altitude, temperatura média anual de 17 graus centígrados e média do verão de 21 graus centígrados.

De acordo com os dados de 2017 do IBGE, Caxambu possui uma população de 22.208 habitantes. Área de 100,483 km<sup>2</sup>. Seu bioma, ou seja, seu conjunto de vida vegetal, é a Mata Atlântica.

Caxambu é famosa por suas “águas curativas”, descobertas em 1814. Ela faz parte do Circuito das Águas de Minas Gerais e concentra um dos maiores complexos hidrominerais do mundo.

### Parque das Águas de Caxambu. Uma delícia de passeio

O Parque das Águas Doutor Lysandro Carneiro Guimarães, situado no centro da cidade, é tão importante que foi tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais.

O Parque tem área de 210 mil metros quadrados e muita coisa legal para ver e fazer. Um gêiser, um coreto, esculturas, 12 fontes de águas minerais (cada uma delas com propriedades únicas). A natureza é maravilhosa, com bosques, jardins e alamedas de grande beleza paisagística. Tem atrações para todos os gostos e idades, como trilhas, quadras de tênis e vôlei, rинque de patinação, playground e teleférico – unindo lazer, esporte, diversão, tranquilidade e descanso.

O conjunto arquitetônico e paisagístico do Parque das Águas integra o cenário urbano de Caxambu e conta a história da cidade. Você vai ver que os prédios do balneário, do engarrafamento de águas, dos fontanários e do coreto formam um belo e rico acervo arquitetônico, de que a cidade deve se orgulhar. Ali, estão estilos como: ecletismo, art déco, neoclássico e moderno.

O mobiliário do Parque tem estimado valor artístico, como, por exemplo, as obras de Chico Cascateiro, as peças que decoram o balneário e a estátua da Ninfa do Lago. Há também, para tornar seu passeio ainda mais bonito e gostoso, jardins, um lago ornamental e outro lago de maiores dimensões.

E temos, é claro, as nossas tão famosas fontes de água mineral, com suas propriedades medicinais e seus pavilhões que as tornam únicas. Elas atraem visitantes de todo canto. Seus nomes: Dona Leopoldina; Conde D’Eu e Princesa Isabel; Duque de Saxe; Beleza; Dom Pedro; Viotti; Venâncio; Mayrink; e Ernertina Guedes. Vamos falar de cada uma delas mais adiante.

## UM POUCO DE HISTÓRIA

Agora vamos entrar numa máquina do tempo, voltar ao passado e conhecer os momentos mais importantes da história do Parque das Águas de Caxambu.

**1843**

Começa a construção de um pequeno povoado, chamado Águas Santas de Baependi. O nome foi posteriormente alterado para Águas Milagrosas de Baependi, depois Águas Virtuosas de Baependi, mais tarde Águas de Caxambu e, por fim, Caxambu.

**1844**

Descoberta de quatro fontes de água mineral, três das quais permanecem e fazem parte do Parque das Águas: D. Pedro II (água gasosa), Dona Leopoldina (sulfurosa) e D. Isabel e Conde D'Eu (ferruginosa).

**1868**

A Princesa Isabel, acompanhada de seu marido, Conde D'Eu, visitou o local, atraída pela fama curativa das águas da região, na esperança de curar sua dita infertilidade.

**1874**

A Princesa conseguiu engravidar pela primeira vez. No ano seguinte, engravidou de seu primeiro herdeiro, D. Pedro de Alcântara. Os efeitos das águas minerais de Caxambu, ricas em ferro e outras substâncias, agiram contra a anemia, o que fazia com que ela tivesse dificuldades de conceber. Na Europa, os efeitos terapêuticos de águas minerais contra a esterilidade já eram comprovados e difundidos.

**1919**

Foi inaugurada a iluminação elétrica do Parque das Águas por sua própria distribuidora de eletricidade.

**Década de  
1960**

O espaço ganhou o nome de Parque das Águas Lysandro Carneiro Guimarães, em homenagem ao médico e ex-prefeito que estudava aquelas águas.

**1998**

O empreendimento foi tombado pelo Iphan.

**2002**

A Prefeitura Municipal decretou o tombamento do Conjunto Paisagístico e Arquitetônico do Parque das Águas.

## AS FONTES DO PARQUE

### FONTES MAYRINK 1, 2 E 3

-  **Origem do nome**  
É uma homenagem a Francisco de Paula Mayrink, que adquiriu a Empresa das Águas de Caxambu em 24 de maio de 1890. Deputado de grande influência, foi um dos responsáveis pela chegada da estrada de ferro a Caxambu e trabalhou pela emancipação político-administrativa da cidade
-  **Características químicas da água**  
Mayrink 1: água mineral fluoretada, litinada, seleniada; carbogásosa radioativa e hipotermal na fonte.  
Mayrink 2: água mineral fluoretada, litinada; carbogásosa, radioativa e hipotermal na fonte.  
Mayrink 3: água mineral fluoretada e radioativa na fonte.
-  **Ação e efeitos da água**  
As fontes Mayrink 1 e 2 são indicadas para tratamento dos olhos e da garganta.

A Fonte Mayrink 3 é a única de água não gasosa do Parque.

As fontes Mayrink são utilizadas para engarrafamento de água mineral gasosa e natural. Elas também abastecem o Balneário, a piscina e o Parque das Águas.



## FONTE ERNESTINA GUEDES

-  **Data da captação**  
A Fonte Ernestina Guedes foi captada em 1950.
-  **Origem do nome**  
Foi dado em homenagem à família Guedes, que sempre participou do desenvolvimento de Caxambu.
-  **Características químicas da água**  
Água mineral alcalino-bicarbonatada, alcalino-terrosa, alcalino-terrosa cálcica, alcalino-terrosa magnésiana, carbogasosa, ferruginosa, fluoretada e radioativa.
-  **Ação e efeitos da água**  
Seu uso pode ser feito por via oral ou como banhos e compressas. É indicada para afecções cutâneas. Os efeitos das radiações sobre a pele são consideráveis.

Devido às suas características naturais, a água dessa fonte não é indicada para mulheres que amamentam e crianças com até 7 anos de idade. O consumo diário não é recomendável, pois contém flúoreto acima de 2 mg/L.



## FONTE VENÂNCIO

A Fonte Venâncio foi captada no início de 1935 e terminou em 1939.

-  **Origem do nome**  
É uma homenagem a um caxambuense que dedicou grande parte de sua vida ao Parque das Águas, o Sr. Venâncio da Rocha de Figueiredo, que também participou das captações das fontes de Lambari e Cambuquira.
-  **Características químicas da água**  
Água mineral alcalino-bicarbonatada, alcalino-terrosa cálcica, alcalino-terrosa magnésiana, fluoretada, litinada; carbogásosa e hipotermal na fonte.
-  **Ação e efeitos da água**  
Sua ação radioativa, em conjunto com sua riqueza de magnésio, transforma-a em bom medicamento para o sistema cardiovascular e nervoso.

Devido às suas características naturais, a água dessa fonte não é adequada para mulheres que amamentam e crianças com até 7 anos de idade. O consumo diário não é recomendável, pois contém flúoreto acima de 2 mg/L.



## FONTE VIOTTI

-  **Data da captação**  
A Fonte Viotti foi captada em 1885, com trabalhos posteriores de recaptação em 1913.
-  **Origem do nome**  
Homenagem ao Dr. Polycarpo Rodrigues Viotti, um médico ilustre que viveu e clinicou em Caxambu, onde exerceu durante 50 anos uma atividade profissional e pública de grande mérito.
-  **Características químicas da água**  
Água mineral fluoretada, litinada, seleniada; carbogásosa e radioativa na fonte.
-  **Ação e efeitos da água**  
Efeito diurético e depurativo. Estimula a função renal deficiente. Sua forte radioatividade (radônio) aumenta a diurese e a eliminação de ácido úrico, dissolvendo os cálculos renais e biliares e as concreções artríticas.

Normaliza a pressão arterial. Isso porque melhora o tônus do miocárdio e vascular, graças à benéfica influência sobre a fibra muscular. Nos hipertensos, nos quais costuma existir um fator espasmódico, a radioatividade faz cessar o espasmo, o que provoca o abaixamento da pressão arterial.



## FONTE VIOTTI MENOR

Fontanário externo para atendimento à população. A água provém da Fonte Viotti, no interior do Parque.



### Origem do nome

Homenagem ao Dr. Polycarpo Rodrigues Viotti.



### Características químicas da água

Água mineral fluoretada, litinada, seleniada; carbogásosa e radioativa na fonte.



### Ação e efeitos da água

Efeito diurético e depurativo. Estimula a função renal deficiente. Sua forte radioatividade (radônio) aumenta a diurese e a eliminação de ácido úrico, dissolvendo os cálculos renais e biliares e as concreções artríticas.

Normaliza a pressão arterial. Isso porque melhora o tônus do miocárdio e vascular, graças à benéfica influência sobre a fibra muscular. Nos hipertensos, nos quais costuma existir um fator espasmódico, a radioatividade faz cessar o espasmo, o que provoca o abaixamento da pressão arterial.



## FONTE DOM PEDRO

É a fonte mais antiga e simbólica do Parque das Águas. Possui interessante construção em estilo greco-romano, sendo um dos cartões-postais de Caxambu.



### Data da captação

A captação ocorreu em 1884.



### Origem do nome

É uma homenagem ao imperador Dom Pedro II, representado também pela réplica da Coroa Imperial sobre o pilar de mármore.



### Características químicas da água

Água mineral fluoretada, litinada, seleniada; carbogásosa e radioativa na fonte.



### Ação e efeitos da água

Reforça o estímulo da digestão, esvaziando rapidamente o estômago. Indicada para as dispepsias e digestões lentas e insuficientes. Estimulante do apetite. Sua forte radioatividade purifica o sistema hepatorenal, diluindo a bile e a urina, facilitando a expulsão de resíduos da vesícula biliar e das vias urinárias.



## FONTE BELEZA

A Fonte Beleza era conhecida anteriormente como Fonte Intermitente. Foi perfurada pelo Dr. Viotti em 1885.

### Origem do nome

A Fonte Beleza, quando voltou a jorrar depois de ficar algum tempo seca, causou grande surpresa e recebeu o nome de Beleza, pela admiração que causava.

### Características químicas da água

Água mineral alcalino-bicarbonatada, alcalino-terrosa cálcica, alcalino-terrosa magnésiana, fluoretada, litinada, ferruginosa; carbogásosa e hipotermal na fonte.

### Ação e efeitos da água

Equilibra o complexo eletrolítico do meio humoral do organismo. Age sobre a vida celular e sobre órgãos, estimulando e tonificando o organismo. Muito rica em minerais e fracamente radioativa, potencializada pelo gás carbônico, revigora a pele. Rica em magnésio, cálcio e flúor, é indicada para auxiliar a formação dos ossos e da dentição. O magnésio atua também no sistema nervoso como calmante, combatendo o estresse. O alto teor de ferro auxilia no tratamento do sistema digestivo.

Devido às suas características naturais, a água dessa fonte não é adequada para mulheres que amamentam e crianças com até 7 anos de idade. O consumo diário não é recomendável, pois contém fluoreto acima de 2 mg/L.



## FONTE DUQUE DE SAXE



### Data da captação

Foi captada em 1891, sob a administração do Conselheiro Francisco de Paula Mayrink.



### Origem do nome

Homenagem ao marido de D. Leopoldina (genro do Imperador).



### Características químicas da água

Contém enxofre dissolvido em pequenas quantidades, possuindo efeito medicinal comprovado. Ação colagoga, atuando no fígado e vesícula biliar, aumentando a produção de bile e a contração da vesícula. Fluidifica a bile e dissolve cálculos de vias biliares. Combate a estase intestinal, com efeito peristáltico e laxativo. Antissepsia e desintoxica o aparelho digestivo, melhorando a defesa do organismo. O gás sulfídrico disponível no inalador da fonte é indicado para o sistema respiratório em casos alérgicos e suas complicações.

Contém fluoreto.



## FONTE DONA LEOPOLDINA

A fonte Dona Leopoldina foi captada em 1981. O projeto arquitetônico original é de 1912.

-  **Origem do nome**  
Homenagem a Dona Leopoldina, filha do imperador D. Pedro II.
-  **Características químicas da água**  
Água mineral alcalino-bicarbonatada, alcalino-terrosa cálcica, fluoretada, litinada, seleniada; carbogásosa na fonte.
-  **Ação e efeitos da água**  
Estimula a digestão. Normaliza as funções hepatobiliares. Indicada para problemas hepáticos, de vesícula biliar e alterações do intestino grosso.



## FONTE D. ISABEL / CONDE D'EU

### Data da captação

A captação das fontes D. Isabel e Conde D'Eu data de 1885. Somente em 1910 as duas fontes, ambas férreas, passaram a dividir o mesmo pavilhão.

### Origem do nome

Consta que a Princesa Isabel, junto com seu marido, o Conde D'Eu, foi atraída para Caxambu pela enorme fama de suas águas minerais, na esperança de ser curada de uma suposta infertilidade. Como algumas das fontes são ricas em ferro, a princesa curou de sua anemia, conseguiu engravidar e presenteou a cidade com a Igreja de Santa Isabel. A gravidez imediata contribuiu para maior notoriedade das águas.

### Características químicas das águas

Água mineral alcalino-bicarbonatada, alcalino-terrosa cálcica, fluoretada, litinada, ferruginosa; carbogasosa na fonte.

### Ação e efeitos da água

Indicada como tônico geral com ação antianêmica, para casos de debilidade do organismo e astenia. Além de antiferruginosa, possui radioatividade e outras riquezas como magnésio, cálcio, flúor, sílica e estrôncio. É um verdadeiro alimento vivo.



## GÊISER FLORIANO DE LEMOS

Caxambu tem um poço tubular que jorra devido ao acúmulo de gás e é popularmente conhecido como Gêiser. Sua água é relativamente mais quente que as do entorno. Porém, o Gêiser de Caxambu “explode” pelo efeito do gás. Tem composição sulfurosa e jorra diariamente às 10h30.

Com alcance que pode atingir até 8m de altura (agora mais bem distribuído para banhos através de uma construção cônica) e temperatura média de 27° C, o Gêiser de Caxambu é um fenômeno e uma das principais atrações do Parque das Águas.

### Origem do nome

A palavra Gêiser provém de Geysir, o nome de uma nascente eruptiva em Haukadalur, na Islândia. Esse nome deriva, por sua vez, do verbo gjósa, “jorrar”.

### Características químicas da água

A água é multimineralizada e hipotermal, com sais dissolvidos e grande quantidade de gases.

### Ação e efeitos da água

Seus banhos medicinais são indicados para afecções cutâneas, eczemas crônicos, dermatoses pruriginosas, neurodermite, úlceras tóxicas, artropatias crônicas degenerativas, reumatismo gotoso, sequelas reumáticas crônicas.



## CORETO

Ricamente ornamentado, o Coreto é o lugar ideal para contemplar as belezas do Parque das Águas de Caxambu. Segundo os arquivos do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, a construção é datada da segunda década do século XX. O projeto original, provavelmente de elaboração belga, consta de planta e fachada do “Kioske à Musique”.

Contém fluoreto.

